

MERCADOS AGRÍCOLAS

1. - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

O mercado atacadista de amendoim, na capital, continuou apresentando pequena baixa de preços, em fevereiro. O amendoim descascado catado sofreu uma redução de Cr\$ 0,35/kg, em relação ao mês de janeiro passado, enquanto que o tipo descascado industrial caiu apenas - Cr\$ 0,06/kg. A situação de mercado fraco para o amendoim é resultante do fato de estarmos em plena comercialização de uma safra, que se afirmou bastante volumosa.

Amendoim - Preço de Venda no Mercado Atacadista de São Paulo
Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amendoim descascado catado	1,40	1,50	1,45
Amendoim descascado industrial	1,03	1,20	1,09

As exportações de amendoim continuaram se efetuando normalmente em níveis até superiores aos verificados no ano p.p.. Assim, no período janeiro/fevereiro de 1971 e 1972 as exportações de amendoim, pelo porto de Santos foram as seguintes:

-em toneladas-

Tipo	Janeiro 1971	Fevereiro 1972	Variação em 1972
amendoim c/ casca	923	3.112	+ 237%
amendoim s/ casca	534	821	+ 54%

No interior, praticamente terminaram as colheitas de amendoim da safra das águas, cuja produção, segundo as estimativas do IEA-CATI, foi de 525.000t.

Em relação à correspondente safra do ano anterior, a atual apresentou aumento de 31,2%.

Considerando-se, além de São Paulo, os Estados do Paraná e Mato Grosso, a produção de amendoim da safra das águas apresentou um aumento de aproximadamente 65%, em 1972.

Para o Estado de São Paulo, a média dos preços recebidos pelos produtores de amendoim em fevereiro foi de Cr\$ 13,94/sc de 25kg do produto em casca, levemente inferior à verificada no mês p.p..

Amendoim - Preços Pagos aos Lavradores nas Regiões Produtoras no Estado de São Paulo

Fevereiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 25kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	13,00	18,00	14,34
Bauru	11,00	20,00	14,23
Presidente Prudente	12,30	15,00	13,67
Ribeirão Preto	12,00	15,00	14,31
São José do Rio Preto	12,00	16,50	13,89
Média Ponderada do Estado	-	-	13,94

A comercialização do amendoim da safra das águas continua apresentando problemas: as firmas compradoras só recebem o produto pagando Cr\$ 0,85/Cr\$ 0,90 por kg de renda, para amendoim 10 a 12% de umidade. Para o amendoim mais úmido há descontos, e aceitam-no até com máximo de 16% de umidade.

Apesar dessa situação, cerca de 75% da produção já foi comercializada.

Quanto o amendoim da seca, uma parcela considerável já se encontra semeada. No entanto, a área plantada está sendo estimada em 5% inferior à da correspondente safra do ano anterior.

Até o momento, as condições climáticas tem sido favoráveis ao desenvolvimento da cultura, prevendo-se um bom rendimento, caso persistam até à fase de colheita.

Os estoques de amendoim nos armazéns da CEAGESP continuam baixos, devido ao atraso na comercialização.

Estoques de Amendoim na CEAGESP
sc de 25kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	232.369	169.988	33.690
Fevereiro	397.028	345.382	91.184
Março	418.476	320.495	...
Abril	294.105	142.106	...
Mai	245.150	74.806	...
Junho	179.695	145.333	...
Julho	179.717	99.034	...
Agosto	157.592	62.201	...
Setembro	101.575	40.190	...
Outubro	63.558	12.215	...
Novembro	21.381	8.221	...
Dezembro	2.407	4.896	...

Fonte: CEAGESP

1.2 - Arroz

Mercado estável

Ao decorrer o mês de fevereiro, os preços de arroz beneficiado, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, apresentaram altas para todas as variedades, porém estas não ultrapassaram a 3%. Isto devido à diminuta entrada do produto, porém em expectativa de uma grande safra, que deverá nas próximas semanas aumentar em grande escala o afluxo de produto novo.

Com o início da colheita e, portanto, também o início do beneficiamento, aumentou-se a oferta de quebrados, já se observando quedas de preços para estes produtos.

Arroz - Preços de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
Arroz Beneficiado, Tipo Especial
Fevereiro, 1972

Produto	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
De grãos longos			
Amarelão do Estado	93,00	105,00	99,72
Amarelão dos Estados Centrais	93,00	105,00	99,72
Amarelão de Santa Catarina	88,00	98,00	91,88
Amarelão do Rio Gde.do Sul	86,00	92,00	88,38
Alfinete	82,00	88,00	85,08
De grãos médios			
Agulha do Estado	85,00	87,00	86,00
Agulha dos Estados Centrais	85,00	87,00	86,00
De grãos curtos			
Cateto do Rio Gde.do Sul	80,00	88,00	81,88
Quebrados			
3/4-de arroz	58,00	74,00	70,02
1/2 arroz	55,00	60,00	58,44
Quirera	30,00	40,00	36,38

A média do arroz em casca, no interior do Estado de São Paulo, durante o mês de fevereiro foi de Cr\$ 54,04/sc de 60kg, 4% menor ao de janeiro, que foi de Cr\$ 56,16/sc de 60kg. Conforme o 3º levantamento do ano agrícola, 1971/72, realizado pelo IEA, a produção deverá ser superior ao de 1970/71, em praticamente 100%, apesar da menor área cultivada. Isto devido às boas condições climáticas, que favoreceram a cultura do arroz. Com esta grande produção, admite-se que os preços devem baixar sensivelmente.

Nos Estados Centrais, as perspectivas de colheita da atual safra são bastante favoráveis a uma ótima produção, a qual se acredita ser superior a do ano passado em mais de 60%. Os preços nestas regiões produtoras têm se mantido às chuvas que estão atrasando a colheita.

De um modo geral a produção em todo Brasil, neste ano agrícola deverá ser bem superior a colhida no ano passado.

Arroz - Preços Médios Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo e de Outros Estados.

Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios

Fevereiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	50,00	60,00	52,73
Bauru	50,00	62,50	56,10
Campinas	50,00	64,00	56,67
Presidente Prudente	50,00	60,00	55,27
Ribeirão Preto	50,00	60,00	53,91
São José do Rio Preto	50,00	60,00	52,35
Sorocaba	50,00	65,00	56,14
Vale do Paraíba	50,00	60,00	52,50
Média Ponderada do Estado	-	-	54,04

Outros Estados (por cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	48,00	61,00	56,69
Patos de Minas (MG)	42,00	50,00	47,47
Uberlândia (MG)	50,00	57,00	51,53
Londrina (PR)	55,00	63,00	59,67
Pato Branco (PR)	30,00	44,00	38,45

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
sc de 60kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	91.772	222.923	87.118
Fevereiro	58.283	204.903	40.176
Março	66.119	191.355	...
Abril	120.111	149.489	...
Maio	242.391	193.186	...
Junho	429.511	245.925	...
Julho	532.774	289.191	...
Agosto	552.861	255.126	...
Setembro	429.580	215.184	...
Outubro	411.127	221.948	...
Novembro	364.616	168.389	...
Dezembro	296.733	128.561	...

Fonte: CEAGESP

Obs:- O estoque de arroz referente ao mês de novembro de 1971 foi de 168.389 sacos e não como constava nos boletins anteriores.

1.3 - Batata

Durante o mês de fevereiro, no atacado paulista, predominou o mercado estável, constatando-se ligeira elevação dos preços da ordem de 5 a 12%.

O produto procedeu de Minas Gerais e de São Paulo.

É estacional pequena elevação dos preços para março, com a entrada de produto da nova safra.

Batata - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo
Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Lisa			
Especial	25,00	40,00	31,80
Primeira	10,00	25,00	16,75
Segunda	5,00	10,00	9,25
Comum			
Especial	15,00	25,00	19,50
Primeira	10,00	18,00	13,75
Segunda	5,00	10,00	7,00

1.4 - Cebola

Durante o mês de fevereiro, o mercado atacadista de cebola - situou-se firme com a liquidação dos remanescentes do Sul do Estado.

Concorreram para o abastecimento as produções da região Sul do Estado e, cada vez em maiores quantidades, as do Estado do Rio Grande do Sul. Predominam os produtos sulinos "Pelotas" e "Ilha".

Continua para o próximo mês a tendência de mercado firme.

Cebola - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo

Tipo	Cr\$/sc de 45kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Pêra do Estado	23,00	60,00	38,60
Ilha	33,00	70,00	48,68
Pelotas	29,00	68,00	52,31

1.5 - Derivados de Mandioca

Com a antecipação de algumas indústrias, trabalhando com pouca regularidade, devido às chuvas, deu-se o início à safra de 1972 do Estado de São Paulo.

As estimativas do IEA dão conta de um aumento de 6,5% na área plantada e 9% na produção, relativos ao ano anterior, quando se registrou a menor produção dos últimos 10 anos.

O mercado de farinha de mesa situou-se estável, com tendência a afrouxar-se no fim do período, devendo continuar para o mês de março, com alguma baixa nos preços.

A fécula e farinha de raspa acusaram pequena alta em relação aos preços do mês anterior, devendo manterem-se no decorrer do próximo período.

Derivados de Mandioca - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo

Produto	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Fécula de Mandioca	1,13	1,40	1,26
Farelo de Raspa de Mandioca	0,29	0,33	0,31
Farinha de Mandioca Crua Grossa	0,70	0,74	0,72
Farinha de Mandioca Crua Fina	0,70	0,74	0,72
Farinha de Mandioca Torrada	0,85	0,90	0,87
Farinha de Raspa de Mandioca (sc de 50kg)	34,00	36,00	35,00

1.6 - Feijão

Mercado frouxo

Em janeiro, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, - houve baixas nos preços para quase todas as variedades, desde 7% a 15%.

Para as variedades Roxão, Roxinho e Jalo os preços apresentaram elevações que não atingiram a 5%. Esta queda nos preços reflete a grande afluência do produto da safra das águas e, em grande porcentagem de má qualidade.

Feijão - Preço Médio de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo

Fevereiro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Chumbinho	50,00	55,00	51,83
Opaquinho	58,00	64,00	61,66
Bico de Ouro	50,00	57,00	52,94
Rosinha	63,00	75,00	68,27
Preto	60,00	70,00	64,16
Jalo	68,00	78,00	72,44
Mulatinho	50,00	57,00	52,94
Roxão	115,00	120,00	117,33
Branção	85,00	90,00	87,50
Roxinho	100,00	110,00	104,63

Em fevereiro, a média dos preços recebidos pelos produtores, nas zonas produtoras foi de Cr\$ 61,01, sendo inferior ao de janeiro - em aproximadamente 2,5%. Toda a safra das águas praticamente já foi comercializada pelos produtores, havendo estoques em poder dos comerciantes locais ou não.

O plantio da nova safra da seca praticamente já se encontra quase terminado, tanto no Estado de São Paulo como no Paraná.

A área estimada para este plantio no Estado de São Paulo é de aproximadamente 130.000ha, praticamente igual a do ano passado.

Feijão - Preços Médios Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, das Regiões Produtoras
fevereiro, 1972.

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	60,00	60,00	60,00
Bauru	50,00	80,00	59,81
Campinas	55,00	90,00	64,47
Presidente Prudente	50,00	75,00	66,89
Ribeirão Preto	55,00	75,00	62,20
São José do Rio Preto	55,00	75,00	64,86
Sorocaba	55,00	70,00	59,23
Vale do Paraíba	60,00	70,00	61,87
Média Ponderada do Estado	-	-	61,01

Feijão - Preços Médios Recebidos pelos Agricultores em Algumas Cidades de Outros Estados

fevereiro, 1972

Outros Estados (por Cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	65,00	95,00	71,42
Patos de Minas (MG)	65,00	90,00	73,92
Uberlândia (MG)	65,00	75,00	70,67
Londrina (PR)	32,00	54,00	41,57
Pato Branco (PR)	30,00	32,00	30,17

Estoques de Feijão na CEAGESP
sc de 60kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	686	10.246	10.495
Fevereiro	2.326	11.690	13.395
Março	3.471	8.841	...
Abril	479	3.517	...
Maió	2.140	2.418	...
Junho	4.247	4.712	...
Julho	7.929	6.229	...
Agosto	8.787	6.283	...
Setembro	11.504	5.346	...
Outubro	24.175	5.486	...
Novembro	22.664	4.198	...
Dezembro	8.896	5.636	...

Fonte: CEAGESP

Obs: O estoque referente ao mês de novembro de 1971 era de 4.198 sacas e não como constava nos últimos boletins.

1.7 - Milho

Mercado estável

No mês de fevereiro de 1972, os preços médios do milho no mercado atacadista apresentaram-se firmes, havendo uma elevação de Cr\$ 0,38, Cr\$ 0,38 e Cr\$ 0,44/ sc de 60kg para o amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole, respectivamente.

Os remanescentes da safra 1970/71 continuam sendo consumidos nas cidades do interior, já que o produto tanto de São Paulo como do Paraná continuam com elevado teor de umidade.

A exportação do grão ainda não foi iniciada, devendo tal evento ocorrer a partir de meados de maio. Foram exportadas 301 toneladas ainda da safra passada, com destino a Pôrto Rico.

Segundo informações de entidade ligada ao comércio exterior do cereal, deverão ser exportadas pelo Porto de Santos, cerca de 400 mil toneladas em 1972.

Os preços internacionais continuam estáveis, com tendência de melhoria a partir de junho.

O CONCEX (Conselho Nacional do Comércio Exterior) estabeleceu nova resolução para a padronização e classificação do milho, visando a exportação. Tal resolução, de nº 78, permite um teor de umidade máxima de 14,5% e reduz de 5 para 3 o número de tipos.

Milho - Preço de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
Fevereiro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amarelinho, duro	23,50	26,00	24,38
Amarelo, semiduro	23,00	25,50	23,88
Amarelão, mole	22,00	25,00	22,94
Pipoca	50,00	57,00	52,11

Os preços médios recebidos, pelos produtores de milho no Estado de São Paulo, apresentaram-se praticamente estáveis no mês de fevereiro.

As condições climáticas apresentaram-se altamente favoráveis ao desenvolvimento da cultura, entrando quase todas as lavouras em fase de granação e ao final do mês já era iniciada, em lugares onde o plantio foi iniciado logo no início do ano agrícola, a operação de colheita, com produto de boa qualidade.

Focos de Helmintosporiose, foram notados em culturas isoladas, sem prejuízos marcantes, na região de Ourinhos.

As boas perspectivas de colheita são esperadas em todo o Centro-Sul do país.

Milho - Preços Pagos aos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado
de São Paulo e Algumas Cidades de Outros Estados

Fevereiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	15,00	23,50	19,73
Bauru	17,00	26,00	20,05
Campinas	15,00	23,00	20,60
Presidente Prudente	14,00	25,00	19,90
Ribeirão Preto	16,00	22,00	19,35
São José do Rio Preto	17,00	22,00	19,33
Sorocaba	16,00	23,00	20,76
Vale do Paraíba	20,00	22,00	20,67
Média Ponderada do Estado	-	-	19,91

Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	22,00	25,00	23,83
Patos de Minas (MG)	21,00	22,00	21,55
Pato Branco (PR)	14,00	15,00	14,89
Uberlândia (MG)	-	-	20,00
Londrina (PR)	19,00	22,00	19,44

Estoques de Milho na CÆAGESP

-toneladas-

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	41.483	102.741	50.164
Fevereiro	19.979	72.378	21.542
Março	8.853	54.362	...
Abril	15.983	56.574	...
Maio	44.224	82.251	...
Junho	96.022	111.934	...
Julho	144.171	155.443	...
Agosto	171.400	182.081	...
Setembro	178.114	177.236	...
Outubro	163.778	160.482	...
Novembro	151.810	130.701	...
Dezembro	131.249	89.317	...

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Em fevereiro, os preços dos óleos vegetais comestíveis continuaram inalterados, em relação aos vigentes nos últimos meses.

Essa situação, de preços estabilizados, deverá perdurar por vários meses, devido à grande oferta de matéria prima para produção de óleos, esperada na atual safra.

No presente ano deverá ocorrer, portanto, um excedente potencial de óleo vegetal comestível que poderá ser colocado no mercado externo.

Apesar dos preços dos óleos vegetais, FOB fábrica, serem fixados pelo Conselho Interministerial de Preços, mediante solicitação das próprias indústrias, atualmente, no mercado interno, facilmente se encontra óleo vegetal comestível, a preços inferiores aos autorizados pelo CIP.

Quanto aos preços do óleo de mamona, que oscilam em função do mercado externo, apresentaram baixa de Cr\$ 0,15/kg para o tipo exportação e Cr\$ 0,16/kg para o tipo industrial.

**Óleos Vegetais - Preços de Atacado nas Indústrias da Capital
Fevereiro, 1972**

Produto	Unidade	Cr\$
Óleos de Amendoim, refinado	cx. 36 latas	129,30
Óleos de Carço de Algodão, ref.	idem	108,90
Óleos de Milho, refinado	idem	157,70
Óleo de Soja, refinado	idem	113,80
Óleo de Mamona, tipo exportação	kg	2,65
Óleo de Mamona, tipo industrial	kg	2,62

Pelo porto de Santos, continuam se processando as exportações de óleo de amendoim e de mamona. Em fevereiro, também se fizeram notar o óleo de milho e o de soja, porém em pequenas quantidades: apenas 216 toneladas de óleo de soja e 1.608 toneladas de óleo de milho.

No período janeiro/fevereiro de 1972 foram exportadas, por Santos, 21.746t de óleo de amendoim e 9.386t de óleo de mamona que, comparadas aos totais certificados em período idêntico do ano anterior representam aumentos, respectivamente de 51 e 14%.

1.8.2 - Farelos

Em fevereiro, o mercado de farelos de oleaginosas apresentou-se calmo, com ínfimas quedas de preços, em relação ao mês anterior. O farelo de soja apresentou-se com preços inalterados e os farelos de amendoim e de carço de algodão, com preços inferiores em Cr\$ 0,01/kg, aos de janeiro p.p..

As ofertas de farelos de soja e de carço de algodão são pequenas enquanto que o farelo de amendoim já existe em boas quantidades.

A torta de mamona, da mesma maneira que o óleo correspondente, apresentou pequena queda de preços em fevereiro: caiu Cr\$0,01/kg em relação ao mês p.p..

Farelos - Preço de Atacado nas Indústrias da Capital
Fevereiro, 1972

Produto	Cr\$/kg
Farelo de Amendoim	0,45
Farelo de Carço de Algodão	0,40
Farelo de Soja	0,63
Torta de Mamona	0,18

As exportações de farelos pelo porto de Santos continuam sendo efetuadas normalmente, porém em níveis inferiores aos verificados nos primeiros dois meses de 1971, conforme o quadro abaixo.

Farelos - Exportações pelo Bordo de Santos
-toneladas-

Produto	Janeiro 1971	Fevereiro 1972	Varição em 72
Farelo de Amendoim	29.174	11.812	-60%
Farelo de Arroz	346	-	-
Farelo de Carço de Algodão	4.850	4.960	+ 2%
Farelo de Milho	12.706	9.215	-27%
Farelo de Soja	11.807	4.832	-59%
Farelo de Trigo	8.004	3.000	-63%

2 - PECUÁRIA

2.1 - Carne Bovina

A cotação do boi gordo continua em alta. Em Ribeirão Preto e Registro os preços chegaram a Cr\$ 54,00/arroba, a despeito da cotação média do Estado girar em torno de Cr\$ 49,60.

O índice de variação estacional (período de 1962/69) indica que os preços correntes do boi gordo deveria cair até junho/julho, mas tal fato não ocorre desde 1970, quando a SUNAB deixou de atuar diretamente no mercado de carne bovina.

O alto preço do boi magro tem sido apontado como uma das principais causas da constante elevação da cotação do boi gordo. Acredita-se, outrossim, que a alta no preço internacional da carne esteja contribuindo, igualmente, para o aumento que se observa no mercado interno. A propósito, mencione-se que houve aumento de 136% no volume de carne congelada, resfriada e industrializada na exportação por Santos, no período de janeiro a fevereiro do corrente ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.2 - Leite

A produção de fevereiro foi melhor do que a de janeiro. Consequentemente, houve aumento de 3% na distribuição diária do produto na Grande São Paulo.

Mencione-se todavia, que houve dias em que diminuíram os recebimentos do produto pelas Usinas que abastecem a Capital, em virtude das intensas chuvas que caíram e que deixaram algumas linhas de leite intransitáveis.

O preço médio recebido pelo pecuarista no mês de fevereiro - foi de Cr\$ 0,440/litro, sem incluir o valor adicional de Cr\$ 0,034/l, correspondente ao excesso de gordura.

Os produtores esperam um novo reajuste de preço para o mês de maio.

Quanto à situação dos derivados do leite, saliente-se que os estoques de manteiga parecem se situar em níveis razoáveis, havendo, todavia, temor de que o leite em pó venha a faltar na entre-safra.

3 - AVICULTURA

3.1 - Ovos

Durante o mês de fevereiro, os preços de ovos no mercado atacadista da cidade de São Paulo, apresentaram ligeira alta, em relação ao mês anterior. Os baixos preços obtidos pelo produto durante quase todo o segundo semestre do ano passado, ocasionaram uma sensível redução na produção de ovos durante o início de 1972. Devido a pequena produção, no período, os preços ainda deverão apresentar alta durante março.

Ovos - Preço de Venda pelo Atacadista, Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/cx de 30 dúzias		
	Mínimo	Máximo	Médio
Extra	50,00	65,00	55,50
Grande	46,00	62,00	52,00
Médio	43,00	60,00	48,88
Pequeno	37,00	57,00	44,27
Industrial	30,00	51,00	37,83

3.2 - Aves Vivas

Durante o período os preços apresentaram-se em baixa para frangos, em relação ao mês anterior.

Essa cotação já esperada, foi decorrência do menor consumo do produto no mercado paulistano. Tendência para março: Como ainda estamos em pleno período de quaresma e os estoques da capital são satisfatórios, os preços para frango deverão continuar em baixa.

Preços Recebidos pelos Produtores, Pôsto São Paulo, Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/kg - Vivo		
	Mínimo	Máximo	Médio
Frango	2,40	2,65	2,54
Galinha pesada	1,50	1,70	1,63
Galinha leve	1,40	1,50	1,45

3.3 - Aves Abatidas

Estas apresentaram no decorrer do período baixa de preços - para frangos, acompanhando de certa forma a cotação verificada na compra de aves vivas.

Preço de Venda pelos Atacadista, Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Frango extra	3,90	4,15	4,04
Frango primeira	3,70	4,00	3,84
Galinha pesada	3,20	3,30	3,25
Galinha leve	3,10	3,20	3,15

3.4 - Pintos de Um Dia

Durante o período verificou-se estabilidade de preços para ambas as linhagens

Tipo	Cr\$/unidade		
	Mínimo	Máximo	Médio
Linhagem para corte	0,75	0,85	0,80
Linhagem para postura	1,70	1,80	1,75

3.5 - Rações

Os preços de todos os tipos de rações apresentaram alta em relação ao mês anterior, devido principalmente as variações ocorridas nos preços dos seus componentes.

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Para pintos	0,68	0,70	0,69
Para frangos	0,64	0,66	0,65
Para poedeiras	0,60	0,62	0,61
Para reprodutoras	0,63	0,65	0,64
Para corte inicial	0,67	0,69	0,68
Para corte final	0,64	0,66	0,65

4. - FRUTAS

Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Fevereiro, 1972

4.1 - Banana

Mercado fraco para a nanica e maçã. Banana nanica cotada em média a Cr\$ 77,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 110,00 e mínimo de Cr\$ 40,00; Banana maçã a Cr\$ 300,00, com máximo de Cr\$ 360,00 e mínimo de Cr\$ 230,00. Tendência de estabilidade.

4.2 - Figo

Mercado fraco. Conforme fora previsto, verificou-se nova baixa, fazendo com que o preço atingisse a Cr\$ 3,20 por engradado, com máximo de Cr\$ 6,00 e mínimo de Cr\$ 1,00. Tendência de estabilidade.

4.3 - Laranja

Mercado firme. Os preços de laranja no mercado da Capital, apresentaram elevação durante o mês de fevereiro. Pera cotada em média a Cr\$ 15,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Lima a Cr\$ 18,00, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 8,00.

4.4 - Limão

Mercado estável. Os preços médios de todas as variedades apresentaram-se estáveis. Galego foi cotado em média a Cr\$ 9,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 17,00 e mínimo de Cr\$ 4,00; Tahiti a Cr\$ 9,00, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 5,00; Siciliano a Cr\$ 5,00, com máximo de Cr\$ 7,00 e mínimo de Cr\$ 4,00. Tendência de estabilidade.

4.5 - Mamão

Mercado firme. O preço médio ponderado apresentou pequena elevação, como era esperado em relação àquele do mês anterior, com cotação média de Cr\$ 24,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de estabilidade.

4.6 - Melancia

Mercado firme. Registrou-se boa procura pelo produto, cujo preço médio atingiu Cr\$ 0,26 por kg, com máximo de Cr\$ 0,30 e mínimo de Cr\$ 0,10. Tendência de estabilidade.

4.7 - Uva

Mercado firme. Os preços apresentaram pequena reação em vista ao menor volume ofertado, em relação a janeiro. Niagara rosada vendida em média a Cr\$ 6,50 com máximo de Cr\$ 10,00 e mínimo de Cr\$ 3,00; Itália a Cr\$ 19,00, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 14,00.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Houve uma alta nos preços obtidos no atacado durante o mês. O preço máximo oscilou entre Cr\$ 240,00 e Cr\$ 100,00 durante o mês e o mínimo de Cr\$ 7,00 por engradado de 50 quilos, resultando, o preço médio de Cr\$ 96,20 e sendo 34% superior em relação a janeiro. Essa alta nos preços é consequência da pequena produção no período de entressafra que será normalizada em abril.

5.2 - Cenoura

Mercado estável. O preço médio de Cr\$ 16,20 por caixa de 28 quilos foi 1% maior do que a média de janeiro, cuja cotação máxima foi de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 3,00 por caixa.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$ 13,80, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 4,00 por caixa.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 8,40 por caixa, com máximo de Cr\$ 16,00 e mínimo de Cr\$ 2,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 10,20 a caixa de 16kg, com máximo de Cr\$ 22,00 e mínimo de Cr\$ 2,00 por caixa.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 5,40 o saco de 35kg, com máximo de Cr\$ 11,00, e mínimo de Cr\$ 1,50.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 20,87 por caixa de 27 quilos, foi 23% superior ao registrado em janeiro. Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo durante o mês foram: Ibiuna, Capão Bonito, Pilar do Sul, Apiaí, Piedade e outros.

Tomate - Preço de Venda no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo
Fevereiro, 1972

Tipo	Cr\$/caixa de 27kg	
	Inferior	Superior
Extra - AA	28,41	34,41
Extra - A	22,27	26,18
Extra	15,91	19,41
Especial	11,77	15,50
Primeira	8,64	11,41
Segunda	5,32	7,40
Caqui	3,95	44,95

Cotação para a compra pela Indústria Cr\$ 4,80 a Cr\$ 5,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA oscilou entre Cr\$ 30,00 a Cr\$ 42,00 por caixa.

Conforme os levantamentos da 3ª. previsão de safras do IEA - (janeiro de 1972) a DIRA de Sorocaba, responsável pelo suprimento do mercado no período de dezembro a maio, aumentou 8% na sua área plantada, o que poderá manter os preços em níveis inferiores aos de ano passado no mesmo período.

Serão importadas sementes de 7 variedades de tomate de uso industrial (H.1409, Roma-VF, H-324-1, H-EFS-24, H-ESF-58 - H-1350 e Roma - 1706), para diferentes finalidades (massa, suco e pelados) a serem plantados experimentalmente no Estado, pela Compal. Esta firma portuguesa está interessada em montar fábrica para complementar a deficiência de oferta da quele país no mercado mundial.

5.8 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 0,96 por quilo, com máximo de Cr\$ 2,20 e mínimo de Cr\$ 0,20 por quilo.

Preços Médios Recebidos Pelos Agricultores no Estado de São Paulo
Fevereiro, 1972

Produto	Unidade	Cr\$
<u>Bovinos</u>		
Bezerro	unidade	287,65
Garrote	"	391,57
Novilho	"	489,38
Novilha	"	442,11
Novilhão	"	552,81
Marruco	"	775,31
Touro	"	1.074,45
Boi Gordo	15kg	49,64
Vaca Gorda	"	43,89
Vaca Magra	unidade	429,67
Vaca de Criar	"	593,65
Vaca leiteira, até 5 litros por dia	"	756,51
Vaca leiteira, acima de 5 litros por dia	"	1.023,79
<u>Animais de Tração</u>		
Boi carreiro nêvo	"	993,40
Burro domado nêvo	"	549,03
<u>Leite</u>		
Quota	litro	0,440
Excesso	"	0,348
Acréscimo por teor de gordura	"	0,034
<u>Suínos</u>		
Leitão de recria	unidade	34,21
Capadete	"	54,99
Marrote	"	51,98
Marrã	"	49,54
Magro-caixa até 60kg	"	78,73
Magro-caixa acima de 60kg	"	99,09
Reprodutor	"	230,39
Gordo	15kg	39,56
<u>Ovos</u>		
Extra	cx 30dz	49,45
Grande	"	45,79
Médio	"	42,03
Pequeno	"	35,75
Industrial	"	32,16
<u>Aves</u>		
Pinto de um dia para corte	unidade	0,80
Pinto de um dia para postura	"	1,59
Frango para corte	quilograma	2,47
Galinha para corte	"	1,79

Fonte: Instituto de Economia Agrícola-IEA